



VOTO DE PESAR

Pelo falecimento do pintor Jorge Santos

Faleceu no passado dia 25 de Março o pintor e artista multidisciplinar Jorge Santos, nascido em Silves, em 1974, e que vivia e trabalhava em Lisboa.

O artista possuía formação em Artes Plásticas pela Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha, com Bacharelato em pintura (1997/1999) e Licenciatura em Artes Visuais (2000/2001), tendo apresentado trabalhos não apenas em Portugal, como em vários países, entre os quais o Reino Unido, França, Espanha e Brasil.

Reconhecido como um dos mais talentosos artistas da sua geração, o seu percurso artístico passou pela pintura, escultura, vídeo, fotografia e gravura, tendo o seu trabalho sido exposto em diversas colecções públicas e privadas, nacionais e internacionais, como as da Fundação Calouste Gulbenkian, da Fundação PLMJ, da Fundação Carmona e Costa, na giefarte - Galeria de Arte, ou do MAAT, onde vinha desenvolvendo um projecto de instalação de azulejos.

De acordo com o Ministério da Cultura, Jorge Santos “desenvolveu uma obra profundamente atenta ao valor de luz dos objectos e, sobretudo, da expressão da natureza e da sua permanente transformação e mudança, na relação com a luz e a sombra. Em todas as dimensões de reconhecimento sobre as identidades do dia e da noite, a sua obra definiu uma visualidade de expressão cósmica, com recurso a fortes contrastes cromáticos, reequilibrando uma poética do desenho transformado em pintura e esta no rigor da sua margem gráfica (relevando) silhuetas de árvores, o perfil da folhagem, os limites do contorno, o fluir da natureza, mas também as relações de influência e contágio entre o exterior natural e o interior da arquitectura desenhada pelo ser humano, entre janelas, cortinas, estores, movimentos, gestos e olhares”.

Da sua biografia consta uma extensíssima lista de exposições individuais e colectivas, entre 1999 e 2020, para além de colecções particulares e publicações diversas. Para além de duas bolsas artísticas da Gulbenkian, recentemente recebera uma bolsa da Le Petit Escalère, em França.

Neste sentido, a Assembleia Municipal de Lisboa delibera, na sequência da presente proposta do Grupo Municipal do Partido Ecologista Os Verdes:

1 - Prestar as mais sentidas condolências, guardando um minuto de silêncio em memória do pintor e artista multidisciplinar Jorge Santos.

2 - Remeter o presente voto de pesar à Presidência da República, ao Ministério da Cultura, à Direcção-Geral das Artes, ao Museu Nacional de Arte Contemporânea - Museu do Chiado, ao MAAT - Museu de Arte, Arquitectura e Tecnologia, à Câmara Municipal de Lisboa e todos os seus vereadores, e por seu intermédio à família enlutada.



Assembleia Municipal de Lisboa, 29 de Março de 2022

O Grupo Municipal do Partido Ecologista Os Verdes

Cláudia Madeira

Cláudia Madeira

J. L. Sobreda Antunes

J. L. Sobreda Antunes